



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Educação e Ciência

QUALIS 2009 e 2010

QUALIS 2011

27 de Maio de 2010



Qualis 2009 e 2010

2009

- Foco nas questões curriculares e pedagógico-didaticas
- PAMs com AM substanciais
- Domínio do modelo e da sua metodologia (irá ser melhorado)
- Final da fase 1

2010

- Foco analítico nos impactos das AM

Qualis 2011

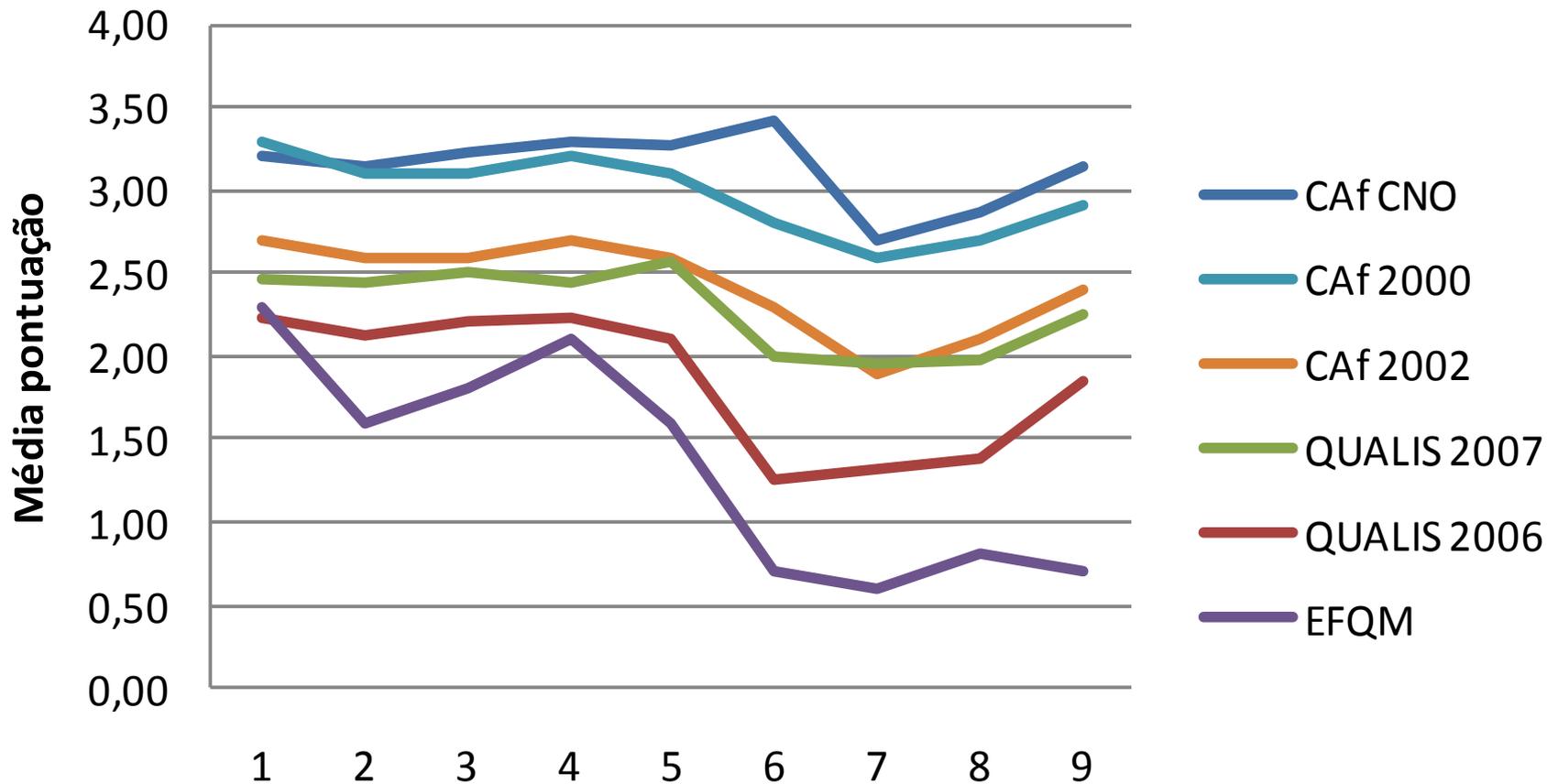
Novidades

- Modelo diferente para as IPSS
- Critérios mais fechados (aproximação acção concreta escola + espelho com a avaliação externa)
- Plataforma net para entrega Relatório AA e PAM (evitar falhas de comunicação)

Preocupações

- Alargamento do n.º de pessoas envolvidas na AA
- Articulação do trabalho da equipa de AA com o trabalho dos órgãos
- Maior automatização dos mecanismos de recolha de dados

Médias pontuação por critério





Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional da Educação e Ciência

Avaliação Externa das Unidades Orgânicas

27 de Maio de 2010

Pressupostos

- O desafio das políticas públicas de educação é passar à fase qualitativa
- Há nas UO capital humano de qualidade
- Não há *one best way* generalizável
- A aprendizagem pressupõe erro
- A melhoria pressupõe aprendizagem
- A avaliação externa é um processo *high stakes*
- Os modelos são evolutivos



Piloto avaliação externa

- Obrigado às 3 UO
- Não foi fácil para as escolas pois o referencial era desconhecido; não havia preparação possível
- Foram utilizadas duas equipas para contrastar e aferir critérios
- (iremos dar o feedback final de seguida)



Piloto avaliação externa – resultados para o modelo

- Fiabilidade: a base quantitativa é decisiva
- Validade: ligação à auto-avaliação prepara a escola (não estava muito visível no piloto)
- Legitimidade: ligação à auto-avaliação, componente quantitativa, consideração taxas ASE e percentil 25
- Utilidade: foco nos resultados para promoção do sucesso
- Exequibilidade: ligação à auto-avaliação permite dois dias de entrevistas; base quantitativa permite avaliação geral anual

Articulações

	Auto-avaliação	Avaliação externa	Conformidade
Agente	Escola	Elementos externos	IRE
Processo	QUALIS	Modelo Regional	Acções inspectivas
Objecto	Funcionamento da unidade orgânica + Resultados da unidade orgânica	Resultados dos alunos + Estratégia de Funcionamento de cada unidade orgânica	Cumprimento normativo e pedagógico de cada unidade orgânica
Produto	Relatório de auto-avaliação + Plano Acções Melhoria	Relatórios individuais + Análise quantitativa Global	Relatórios individuais + Relatórios globais



Modelo de avaliação externa

Metodologia: mista

Método quantitativo: resultados escolares dos alunos nas PASE

Dados objectivos, fiáveis, simples

Dados de resultado, de processo e de contexto

Perfil da unidade orgânica

Método qualitativo: dados recolhidos por equipa de avaliadores externos

Dados complexos, holísticos, intermediados

Contextualizar resultados, formular hipóteses,
propor intervenções, divulgar boas práticas

Relatório de auto-avaliação



Dados quantitativos

Perfil da unidade orgânica



Dados quantitativos – perfil da unidade orgânica

- (i) Indicadores do desempenho da unidade orgânica
- (ii) Indicadores de processo da unidade orgânica
- (iii) Indicadores de contexto da unidade orgânica
- (iv) Classificação da unidade orgânica

Indicadores quantitativos do desempenho da unidade orgânica

Dados do 4.º, 6.º, 9.º e 12.º anos (*)

Média

Média dos alunos

Média dos alunos do 1.º quartil

Positiva

% de alunos com positiva

% de alunos do 1.º quartil com positiva

Evolução

Evolução da % de alunos com positiva

Evolução % de alunos do 1.º quartil com positiva

(*) Matemática e Português no 4.º, 6.º e 9.º

		4º Ano - Tudo			4º Ano - < 25%		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009
médias	MAT	43,34	51,90	46,27	12,33	18,30	22,60
	PRT	64,93	63,59	56,74	43,17	38,68	33,35
	MAT+PRT	54,38	57,52	51,51	19,44	25,10	25,85
% posit.	MAT	40,6%	55,0%	0,39	0,0%	0,0%	0,00
	PRT	83,1%	75,0%	0,68	36,2%	0,0%	0,00
	MAT+PRT	62,4%	64,6%	53,3%	0,0%	0,0%	0,00
Nº AI MAT		170	160	168			
Nº AI PRT		178	148	168			
		6º Ano - Tudo			6º Ano - < 25%		
		2007	2008	2009	2007	2008	2009
médias	MAT	20,94	30,66	37,48	6,71	10,52	12,86
	PRT	53,88	48,02	50,52	34,14	28,47	32,23
	MAT+PRT	37,41	39,39	44,02	8,05	13,94	17,54
% posit.	MAT	7,7%	19,4%	0,27	0,0%	0,0%	0,00
	PRT	63,4%	41,8%	0,45	0,0%	0,0%	0,00
	MAT+PRT	35,5%	30,7%	0,36	0,0%	0,0%	0,00
Nº AI MAT		183	175	171			
Nº AI PRT		183	177	172			

Indicadores quantitativos a desenvolver e disponibilizar em plataforma net

(ii) Indicadores de processo da unidade orgânica

- 1) rácio professor/aluno - por ciclo de ensino;
- 2) custo aluno/ano – por ciclo de ensino;
- 3) rácio aluno/computador - por ciclo de ensino;
- 4) absentismo docente - por ciclo de ensino;
- 5) estabilidade docente - por ciclo de ensino;
- 6) taxa de abandono escolar por ano lectivo.

(iii) Indicadores de contexto da unidade orgânica

- 1) Percentagem de alunos nos diferentes escalões de ASE;
- 2) Habilitações literárias das mães dos alunos (ou do encarregado de educação quando não exista informação sobre a mãe);

Classificação da unidade orgânica

Letra	Mínimo (*)	Máximo (*)
A	600	800
B	451	599
C	301	450
D	251	300
E	0	250

(*) Valores ainda sujeitos a aferição

OCORRÊNCIAS				
	4º	6º	9º	12º
A	2	0	0	0
B	9	3	0	1
C	12	16	14	10
D	1	2	5	4
E	0	2	1	2



Dados qualitativos

Relatório de avaliação externa

Avaliação qualitativa

Guião semi-estruturado para as entrevistas colectivas

Como é que a escola se organiza no sentido de garantir que as aprendizagens previstas no currículo se concretizam?

Até que ponto o processo-chave está concebido de forma a que sejam gerados indicadores da sua eficácia?

Em que medida os órgãos de gestão das escolas garantem o funcionamento eficaz do processo-chave e o melhoram continuamente?

Como é que a escola se organiza no sentido de garantir que as aprendizagens previstas no currículo se concretizam?

- quem (i.e., que órgãos da escola), com que dados e quando actualiza o projecto curricular da escola?
- quem, como e quando faz a adaptação das orientações gerais definidas no projecto curricular de escola a contextos mais específicos (departamentos curriculares, turmas, outros agrupamentos de alunos)?
- quem, como e quando se monitoriza o processo de ensino (i.e., o processo através do qual se faz os alunos aprenderem o que se espera que aprendam), de forma a verificar continuamente até que ponto os alunos se estão a aproximar da consecução dos objectivos pedagógicos?
- que respostas se prevêem para os casos em que se verifique que determinados alunos não estão a aprender o que se pretende que aprendam?
- como funcionam essas respostas?



Foram concebidos e gerados indicadores de eficácia do processo-chave?

- os casos de dificuldade, por parte de determinados alunos, em realizar as aprendizagens pretendidas foram detectados o mais cedo possível? O que fez a escola?
- a escola sabe a que alunos (e.g., percentagem) foi prestado determinado tipo de apoio pedagógico e se este melhorou o seu desempenho?
- como interpretam os órgãos de gestão da escola esses valores?

Como é que os órgãos de gestão da escola garantem o funcionamento eficaz do processo-chave e o melhoram continuamente?

- tendo-se verificado que a prestação de determinado tipo de apoio pedagógico a determinados alunos não surtiu os efeitos desejados, o que fizeram os órgãos de gestão da escola no sentido de tentar encontrar melhores soluções?
- tendo-se verificado que os alunos da escola obtiveram maus resultados nas PASE, que tipo de reflexão se gerou na escola sobre esse facto e que estratégias de combate a esse problema foram delineadas?



Programa de trabalhos

	Horas	Interlocutores	n.º de pessoas	Que pessoas	Conteúdo
1º dia	10:00 / 13:30	CE	---	Todos os membros	CE apresenta escola e linhas de desenvolvimento estratégico + debate com os avaliadores
2º dia	09:00 / 11:00	Coordenadores	7 a 9	7 a 9 incluindo: coordenadores escola PE + 1.º ciclo, grupo disc Português + Coord gr disc Mat	Debate orientado pelos avaliadores
2º dia	11:30 / 13:30	Docentes	7 a 10	1 de cada ano de escolaridade e todos de diferentes disciplinas - entre 7 e 10	Debate orientado pelos avaliadores
2º dia	14:30 / 16:15	Directores de turma	8 a 10	Entre 8 e 10 de diferentes anos de escolaridade + coordenadores	Debate orientado pelos avaliadores
2º dia	16:30 / 18:15	Conselho pedagógico e outros	7 a 10	Membros do conselho pedagógico (que não sejam ouvidos noutra qualidade) + psicólogo + coordenador equipa QUALIS	Debate orientado pelos avaliadores
3º dia	09:00 / 11:00	Alunos	8 a 10	1 de cada ano de escolaridade (a partir do 5.º) ou mais de um para mínimo de 8 alunos (máximo 10)	Debate orientado pelos avaliadores
3º dia	11:30 / 13:30	Não docentes	6	Chefe secretaria, 1 administrativo, 1 cozinha, 3 vigilantes/auxiliares	Debate orientado pelos avaliadores
3º dia	14:30 / 16:30	Assembleia de Escola	6	6 membros (incluindo o Presidente)	Debate orientado pelos avaliadores
3º dia	17:30 / 18:30	Pais	7 a 10	1 de cada ano de escolaridade	Debate orientado pelos avaliadores
4º dia	<i>a definir</i>	CE	---	Os membros que entenderem estar presentes	Debate sobre o projecto de relatório final entre o CE e os avaliadores (enviado antecipadamente à escola)